



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

Campus
Cabedelo

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Campus Cabedelo

Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

Promovendo a Sustentabilidade na Educação com o Uso de Materiais Escolares Sustentáveis: Uma Proposta Pedagógica

Discente: Júlio Raimundo da Silva

Cabedelo, PB
2023



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Campus Cabedelo
Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

Promovendo a Sustentabilidade na Educação com o Uso de Materiais Escolares Sustentáveis: Uma Proposta Pedagógica

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Discente: Júlio Raimundo da Silva

Orientadora: Deyse Morgana das Neves Correia

Cabedelo, PB
2023

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S586p Silva, Júlio Raimundo da.
Promovendo a Sustentabilidade na educação com o Uso de Materiais
Escolares Sustentáveis: Uma proposta pedagógica / Júlio Raimundo da Silva –
Cabedelo, 2023.
14 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Deyse Morgana das Neves Correia.

1. Educação ambiental. 2. Materiais escolares. 3. Proposta pedagógica. I. Título.

CDU 37.017+502.3

FOLHA DE APROVAÇÃO

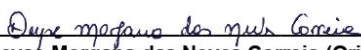
JULIO RAIMUNDO DA SILVA

PROMOVENDO A SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO COM O USO DE MATERIAIS ESCOLARES SUSTENTÁVEIS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

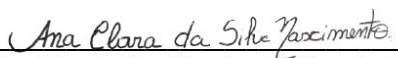
Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 16 de novembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Deise Morgana das Neves Correia (Orientadora)



Profa. Ma. Ana Clara da Silva Nascimento (Examinadora Externa)



Profa. Ma. Danuta Carolina das Neves Correia (Examinadora Externa)

Resumo

Uma maneira eficaz de promover a educação ambiental sustentável nas escolas é através do uso de materiais escolares sustentáveis. O artigo proposto tem como foco a apresentação da proposta pedagógica visando identificar os benefícios e desafios associados ao uso de materiais escolares sustentáveis, realizando um diagnóstico participativo e verificando os tipos de materiais escolares, sendo eles sustentáveis ou não sustentáveis. O trabalho consegue gerar interesse na qualidade de vida sustentável, melhorar a educação ambiental e reconhecer a organização do trabalho em equipe. O uso de materiais escolares sustentáveis nas escolas é uma maneira eficaz de promover a conscientização ambiental e o comportamento sustentável entre os alunos.

Palavras-chave: Educação ambiental. Materiais escolares. Proposta pedagógica.

Abstract

An effective way to promote sustainable environmental education in schools is through the use of sustainable school materials. The proposed article focuses on presenting the pedagogical proposal aiming to identify the benefits and challenges associated with the use of sustainable school materials, carrying out a participatory diagnosis and verifying the types of school materials, whether they are sustainable or not sustainable. The work manages to generate interest in sustainable quality of life, improve environmental education and recognize the organization of teamwork. Using sustainable school materials in schools is an effective way to promote environmental awareness and sustainable behavior among students.

Keywords: Environmental education. School supplies. Pedagogical proposal.

SUMÁRIO

1. Introdução	8
2. Referencial Teórico.....	9
2.1. Benefícios dos Materiais Escolares Sustentáveis	10
2.2. Desafios Associados ao Uso de Materiais Escolares Sustentáveis	10
2.3. Iniciativas de Sucesso	11
3. Caracterização da Proposta Pedagógica	11
3.1. Quais Materiais Escolares Sustentáveis os Alunos Possuem.....	11
3.2. Quais Materiais Escolares Sustentáveis estão Presentes na Instituição	12
4. Resultados Esperados da Proposta Pedagógica	12
4.1. Diagnóstico Participativo.....	13
4.2. Materiais Escolares Sustentáveis Presentes na Instituição	13
5. Conclusão	13

1. Introdução

A Educação Ambiental (EA) comprometida com a transição para escolas e sociedades sustentáveis deve contribuir para animar e fortalecer cada pessoa em seu compromisso com a manutenção da vida e a construção de um mundo melhor, para humanos e demais seres com os quais compartilhamos o planeta (SORRENTINO e PORTUGAL, 2016, p. 3).

A realidade atual tem mostrado que as questões ambientais têm se constituído objeto de constantes debates no cotidiano da sociedade, pois envolvem aspectos relacionados às mudanças climáticas globais, à destruição da camada de ozônio, à devastação de florestas e à poluição do ar, do solo e da água. Dentre as consequências das alterações citadas, encontram-se a diminuição da biodiversidade e os impactos negativos sobre a saúde humana (NAVARRO et al., 2002, p. 38).

Um dos problemas enfrentados atualmente é a conciliação da sustentabilidade nos âmbitos econômico, social e ambiental. Muito se quer descobrir, criar, produzir e empreender, porém, existem requisitos que devem ser levados em consideração e ser aplicados. A abordagem de questões que provoquem a modificação do meio social de maneira criativa deve acontecer incentivando a sustentabilidade econômico-social e acrescentando melhoria de vida ao ser, além do ambiental.

A EA tem se disseminado pelas escolas de todo o país, em ritmo e intensidade diferentes em cada unidade da federação, nos diversos níveis de ensino e de acordo com cada escola.

Censos escolares mostram que a EA esteve presente nas instituições de ensino fundamental, nas modalidades de projetos, disciplinas especiais e inserção da temática ambiental em disciplinas (LOUREIRO et al., 2007, p. 36, 43).

A sustentabilidade é uma preocupação global crescente e, conseqüentemente, tem se tornado um tema relevante na educação. As escolas desempenham um papel crucial na formação de futuras gerações e podem influenciar a conscientização ambiental e o comportamento sustentável dos alunos.

É preciso muito mais que somente levar o lixo para reciclagem e economizar água, deve haver uma reflexão sobre o comportamento e as conseqüências que nossas atitudes geram na natureza.

Uma maneira eficaz de promover a sustentabilidade nas escolas é através do uso de materiais escolares sustentáveis, e o papel do professor é de ensinar e dar exemplo, devendo explorar juntamente com seus alunos a natureza, de forma palpável e discutir sobre o que foi visto, de maneira que haja interesse e debate entre ambas as partes.

Este artigo explora os benefícios e desafios associados ao uso de materiais escolares sustentáveis e destaca algumas iniciativas bem-sucedidas em todo o mundo. Sugere uma proposta pedagógica com base na promoção da sustentabilidade na educação, com uso de materiais escolares sustentáveis. Espera-se que essa proposta traga benefícios para os diversos atores.

Para a realização da proposta, deve ser identificado quais materiais escolares os alunos têm posse e quais são disponibilizados pela instituição. Vale destacar que, para a captação desses dados, será utilizado um formulário de coleta de dados, assim, fazendo perguntas específicas e dando alternativas de respostas pré-definidas, visando auxiliar na coleta sistemática e estruturada dos dados.

Para os alunos, presume-se maior engajamento deles, a partir de uma melhor compreensão dos conteúdos ambientalmente sustentáveis. Para os docentes, a proposta oferta confiança, clareza e coerência quanto às suas atitudes e posicionamentos na prática pedagógica.

Especificamente, a ideia de identificar os benefícios e desafios associados ao uso de materiais escolares sustentáveis torna-se oportuna na comunidade acadêmica, contribuindo assim, para o melhoramento da qualidade de vida das populações atuais e futuras. A pesquisa proposta teve como foco principal responder os seguintes objetivos:

- **Objetivo Geral**

Identificar os benefícios e desafios associados ao uso de materiais escolares sustentáveis.

- **Objetivos Específicos**

Realizar um diagnóstico participativo e verificar quais materiais escolares sustentáveis os alunos possuem;

Identificar quais materiais escolares sustentáveis estão presentes na instituição de ensino.

2. Referencial Teórico

Compreender que a natureza e os seres humanos interagem mutuamente implica levar em conta que esses elementos fazem parte do mesmo mundo no qual ocorrem constantes interações em rede. De certo modo, essa compreensão deve ser orientada por uma racionalidade complexa, não linear, sendo possível perceber que as questões ditas ambientais devem ser abordadas de forma mais ampla, sob a perspectiva socioambiental (CARVALHO, 2012, p. 36).

Sendo a escola um local em que há grande número de pessoas, acredita-se que contribui na disseminação de ideias que ajudam na conservação do meio ambiente, melhorando a qualidade de vida.

Portanto, é de importância fundamental para a formação do estudante que o professor tenha acesso a novas informações técnicas e crie hábitos voltados para o cuidado com o meio ambiente, sendo sujeito integrante desse sistema, podendo melhorar o local em que permanece (GIL, 2008).

2.1. Benefícios dos Materiais Escolares Sustentáveis

Redução do Impacto Ambiental: A produção convencional de materiais escolares muitas vezes envolve a extração de recursos naturais, emissões de carbono e geração de resíduos. No entanto, materiais escolares sustentáveis são fabricados com foco na redução do impacto ambiental. Isso inclui o uso de materiais reciclados, a minimização do desperdício e a escolha de processos de produção mais ecoeficientes. Reduzir o impacto ambiental dos materiais escolares contribui para a preservação do meio ambiente.

Educação Ambiental: O uso de materiais escolares sustentáveis oferece uma oportunidade valiosa para educar os alunos sobre a importância da conservação ambiental e do consumo responsável. Os alunos podem aprender sobre tópicos como reciclagem, conservação de recursos naturais e a pegada de carbono associada aos materiais que usam no dia a dia (PEDRINI; SAITO, 2014).

Engajamento da Comunidade: A adoção de materiais escolares sustentáveis pode envolver a comunidade escolar, incluindo pais, professores e funcionários, em esforços conjuntos para promover a sustentabilidade. Isso cria um senso de responsabilidade compartilhada em relação ao meio ambiente e ao futuro das gerações mais jovens.

2.2. Desafios Associados ao Uso de Materiais Escolares Sustentáveis

Custo Inicial: Materiais escolares sustentáveis, muitas vezes, podem ser mais caros do que os tradicionais. Isso pode ser um desafio para escolas com orçamentos limitados. No entanto, a longo prazo, os benefícios ambientais e educacionais podem superar os custos iniciais.

Disponibilidade Limitada: Nem sempre é fácil encontrar materiais escolares sustentáveis em todos os mercados. A disponibilidade pode ser um obstáculo para as escolas que desejam fazer a transição para materiais mais sustentáveis.

Educação e Conscientização: Para que os benefícios dos materiais escolares sustentáveis sejam plenamente realizados, é necessário investir na educação e conscientização de alunos, professores e funcionários. Isso requer tempo e esforço dedicados à formação e ao desenvolvimento de programas educacionais (PEDRINI; SAITO, 2014).

2.3. Iniciativas de Sucesso

Várias escolas em todo o mundo têm adotado com sucesso materiais escolares sustentáveis. Alguns exemplos incluem:

Escolas que Reciclam: Escolas que implementaram programas de reciclagem de materiais escolares, incentivando os alunos a reutilizar e reciclar itens como cadernos, lápis e borrachas.

Escolas com Cantinas Sustentáveis: Algumas escolas adotaram cantinas que oferecem apenas produtos sustentáveis, como papel reciclado, lápis feitos de materiais reciclados e lancheiras reutilizáveis.

Parcerias com Empresas Sustentáveis: Escolas têm se associado a empresas comprometidas com a sustentabilidade para obter materiais escolares sustentáveis a preços acessíveis (MARQUES, 2010).

3. Caracterização da Proposta Pedagógica

A proposta pedagógica, visa identificar quais materiais escolares os alunos têm posse e quais são disponibilizados na instituição. Sendo assim, vale destacar que para a captação desses dados será utilizado um formulário de coleta de dados, assim, fazendo perguntas específicas e dando alternativas de respostas pré-definidas, sempre visando auxiliar na coleta sistemática e estruturada dos dados.

3.1. Quais Materiais Escolares Sustentáveis os Alunos Possuem

Para coleta das informações, utilizar um bloco de notas, canetas esferográficas e uma câmera pessoal de um smartfone para os registros fotográficos.

Com os materiais de coleta de informações em mãos, a aplicação do formulário de coleta de dados junto aos alunos é atribuída, verificando quais materiais escolares sustentáveis os alunos possuem. O formulário deve conter as seguintes indagações: quais materiais escolares você utiliza em sala de aula? o material escolar é de domínio particular ou da escola? você

utiliza material escolar sustentável? você sabe o que é um material escolar sustentável? o material escolar é utilizado por você ou por outros alunos? você recebe material escolar sustentável em sua escola? seu professor utiliza material escolar sustentável?

3.2. Quais Materiais Escolares Sustentáveis estão Presentes na Instituição

A atividade consiste na identificação e enumeração dos materiais utilizados na instituição, como mostra o quadro 01 abaixo:

Quadro 01: Principais Tipos de Materiais Escolares Utilizados.				
Nº	Material	Não Sustentável	Sustentável	Observação
01	Apontador			
02	Borracha			
03	Caderno			
04	Caixa de Lápis de Cor			
05	Calculadora			
06	Canetas Esferográficas			
07	Cola Branca			
08	Compasso			
09	Corretivo			
10	Estojo			
11	Lápis Preto			
12	Mochila			
13	Transferidor			
14	Pasta Polionda			
15	Pen drive			

Fonte: Autoria própria, 2023.

4. Resultados Esperados da Proposta Pedagógica

Realizados os passos descritos na caracterização da proposta pedagógica, espera-se obter os resultados do diagnóstico participativo e da coleta de matérias descritas acima.

4.1. Diagnóstico Participativo

Através da aplicação do formulário que foi descrito no item 3.1. adquirindo informações relacionadas à utilização de material escolar sustentável, os alunos podem possuir: apontador, borracha, caderno, caixa de lápis de cor, calculadora, canetas esferográficas, cola branca, compasso, corretivo, estojo, lápis preto, mochila, transferidor, pasta polionda e pen drive.

Grande parte desses materiais são disponibilizados pela escola, porém, nem sempre são de particularidade sustentável.

4.2. Materiais Escolares Sustentáveis Presentes na Instituição

A lista de verificação *CHEKLIST* (SÁNCHEZ, 2013), conforme descrita no Quadro 01, aponta os principais materiais escolares sustentáveis que podem estar presentes na instituição e também quais podem ser identificados como sustentáveis ou não sustentáveis.

Trazer para o coração da escola a intencionalidade de educar a comunidade para a sustentabilidade é o grande desafio que está colocado aos gestores, profissionais da educação e à sociedade como um todo.

Essa identificação pode gerar frutos a luz de referências do campo da EA, apontando caminhos para a sua transversalidade nos currículos educacionais.

5. Conclusão

Através dos estudos efetuados, pesquisas e análises sob a ótica desses materiais, conclui-se que atualmente, a população brasileira vem se preocupado com o meio ambiente e social, de forma sustentável, mas carecem de ações práticas para que se efetivem, principalmente se a solução vier do âmbito econômico e de produtos reciclados, o que acaba incentivando pouco na produção pelas indústrias do setor.

O uso de materiais escolares sustentáveis nas escolas é uma maneira eficaz de promover a conscientização ambiental e o comportamento sustentável entre os alunos. Embora haja desafios a serem superados, os benefícios a longo prazo para o meio ambiente e a educação tornam essa iniciativa valiosa.

As escolas desempenham um papel fundamental na formação das futuras gerações e a promoção da sustentabilidade por meio da educação é um passo importante em direção a um futuro mais sustentável para todos.

O trabalho consegue gerar interesse para a qualidade de vida sustentável e melhorar a EA para poder reconhecer a organização do trabalho em equipe.

Os discentes conseguem identificar tipos de materiais escolares sustentáveis e também observar os não sustentáveis. E sempre podem procurar interagir com os outros alunos na realização das atividades em sala de aula, propondo um estilo de vida mais sustentável para as gerações atuais e futuras.

Não é justo colocar somente nas costas de professores e professoras esta responsabilidade, pois, como diz Hannah Arendt, a educação “é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos [...]” (ARENDR, 1972, p. 247).

Referências

ARENDR, Hannah. A crise na educação: III e IV. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1972. Acesso em: 03 out. 2023.

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2012. Acesso em: 08 out. 2023.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em: 07 out. 2023.

LOUREIRO, C. F. B. et al. Conteúdos, gestão e percepção da educação ambiental nas escolas. In: TRAJBER, R.; MENDONÇA, P. R. (Org.). Educação na diversidade: o que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental? Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2007. p. 35-79, (Coleção Educação para Todos, Série Avaliação, n. 6, v. 23). Disponível em: portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao5.pdf Acesso em: 09 out. 2023.

MARQUES, J. R. Meio Ambiente Urbano. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

NAVARRO, M. B. M. A. et al. Doenças emergentes e reemergentes, saúde e ambiente. In: MINAYO, M. C. S.; MIRANDA, A. C. (Org.). Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. 2. reimp. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. (p. 37-49).

PEDRINI, A. G.; SAITO, C. H. (Org.). Paradigmas metodológicos em Educação Ambiental. Petrópolis: Vozes, 2014.

SANCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental conceitos e métodos. 2º Edição. São Paulo: oficina de textos, 2013. (pp. 199 – 220).

SORRENTINO, Marcos; PORTUGAL, Simone. Educação Ambiental e a Base Nacional Comum Curricular. Parecer elaborado a pedido da Coordenação-Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação, 2016. Disponível em <http://ixfbeatvecece.unifebe.edu.br/wiew/information/downloads-consulta-publica/3.pdf> Acesso em: 01 out. 2023.